

Ciclo de Reflexão **eCultura: cortes e montagens**

A cultura eletrônica é realidade recente na ótica da duração dos ciclos culturais. Mas não inesperada. Entre 1980 e 2012, a França inovou o modo de obter-se informação por meio de seu Minitel (Meio interativo digital de informação telefônica) que antecedeu o computador como recurso de comunicação mais ágil do que a permitida pela imprensa escrita. O passo seguinte, nesta história breve, foi o *computador pessoal*, mesmo se ainda não portátil. Ao final dos anos 90, o wifi entra em cena e acelera o processo. Apple lança seu primeiro iPhone em 2007, logo dotando-o de um poder de computação --no bolso ou na mão-- maior do que a dos primeiros "computadores de sala" profissionais. E Netflix, mesmo de início sem o recurso da *smart tv* (ou *connected tv*) proposta no Japão nos anos 80, aparece ao final do mesmo século 20 para substituir os ainda recentes formatos do videocassete e do DVD. As pessoas não mais vão às coisas, as coisas começam a vir às pessoas, física ou virtualmente.

A **eCultura**, cultura eletrônica, estava bem assentada quando a Covid-19 deu-lhe decisivo empurrão -- outro mais, e grande. O impacto do dispositivo **eCultural** sobre a vida cotidiana, o avanço do conhecimento, a arte e a ideia mesma do que define o ser humano, é enorme e decisivo. Em que consiste esse impacto, ao certo?

Este Ciclo refletirá sobre as quebras (os *cortes*) e as continuidades (as *montagens*, os *reajustes*) envolvidas neste **eFenômeno**, buscando identificar o que *o hoje traz para dentro do ontem*, na fórmula de Michel Foucault. Não se trata de um *curso*, é um ateliê do pensamento onde convidados desenham um quadro a seguir desdobrado pelo grupo.

Cinco palestras motivadoras, seguidas por *sessões de interpretação* do que foi apresentado, tratarão da presença cada vez maior do Computador na Arte, na Biologia, no Museu, na Economia, na Governança.

Proposta pelo Grupo de Estudos *Culturas e Humanidades Computacionais*, esta Escola de Inverno, em julho de 2021, está aberta aos portadores de um título de graduação (em qualquer área do conhecimento) e aos graduandos que se interessem pela atualização constante de seus conhecimentos.